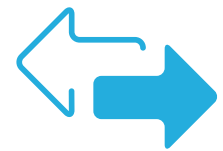


ART.
em
Casa

conceito

ART = MEDICAMENTO + SEGURANÇA
ANTIRRETROVIRAL PANDEMIA



DÚBIO
SENTIDO



DESVINCULAR AS PALAVRAS HIV E AIDS PRESERVANDO A
CONFIDENCIALIDADE E O SIGILO À SOROLOGIA.

ART.

em

casa





O “Projeto Art em Casa”,
trabalha diretamente com os Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Os princípios do Art em Casa são;
Equidade; Igualdade e Justiça Social.

Objetivo



Proporcionar a melhoria na qualidade de vida de PVHA, travestis, pessoas trans e com variabilidade de gênero, pares e familiares, facilitando a adesão ao tratamento, a retenção, o acesso aos medicamentos antirretrovirais, controlados, complementares e hormonais.

Promover o diálogo educativo para pares e conviventes, inclusive a oferta de insumos de prevenção às IST e ao COVID-19 durante à pandemia da COVID-19 contribuindo com a meta 95 95 95.

objetivos específicos



Promover:

Prevenção combinada das IST/HIV/Aids;

Qualidade de vida através do acesso aos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), incentivando a imunização através do calendário vacinal específico para PVHA.

Retorno seguro aos serviços de saúde, para a retomada de exames/consultas periódicas;

Acesso à saúde mental por meio de consultas remotas;

Vínculo do público alvo com a ONG e o e SUS;

Protagonismo, participação e controle social por meio da divulgação dos direitos das PVHA.

Redução do preconceito, estigma e discriminação.

Público Alvo

PVHA (crianças, jovens, adultos e idosos) – População essa desvinculada de serviços sociais, movimentos sociais e ongs.

Pessoas trans e com variabilidade de gênero

PVHA LGBTQIA+

PARES, FAMILIARES E conviventes



MISSÃO

acesso

retenção

adesão

inclusão

autonomia

legislação



Assistência Social,
Psicológica
e Jurídica

LOAS
Atende
Bilhete Único
Auxílio-doença
Retificação de Nome
Aposentadoria por invalidez
Benefício de Prestação
Continuada

ABRANGÊNCIA
Território Nacional





Durabilidade 12 meses

De 02/22 à 02/23

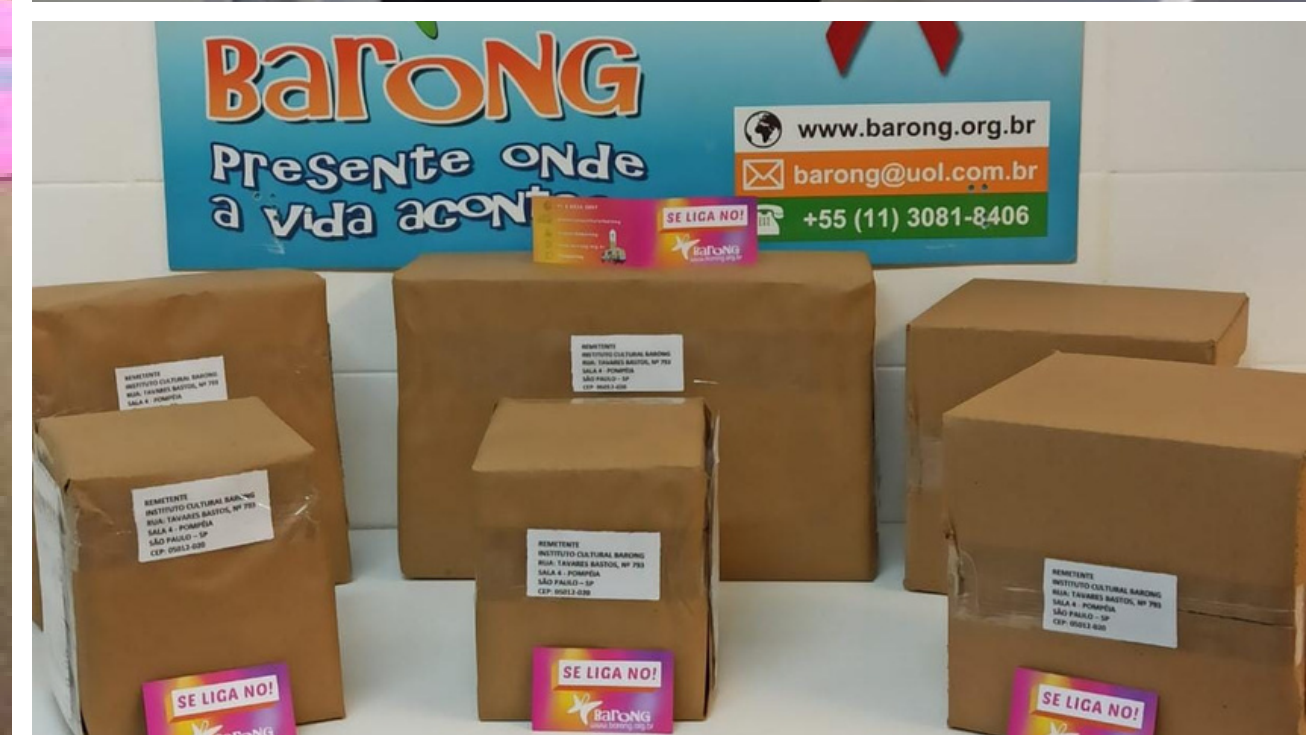
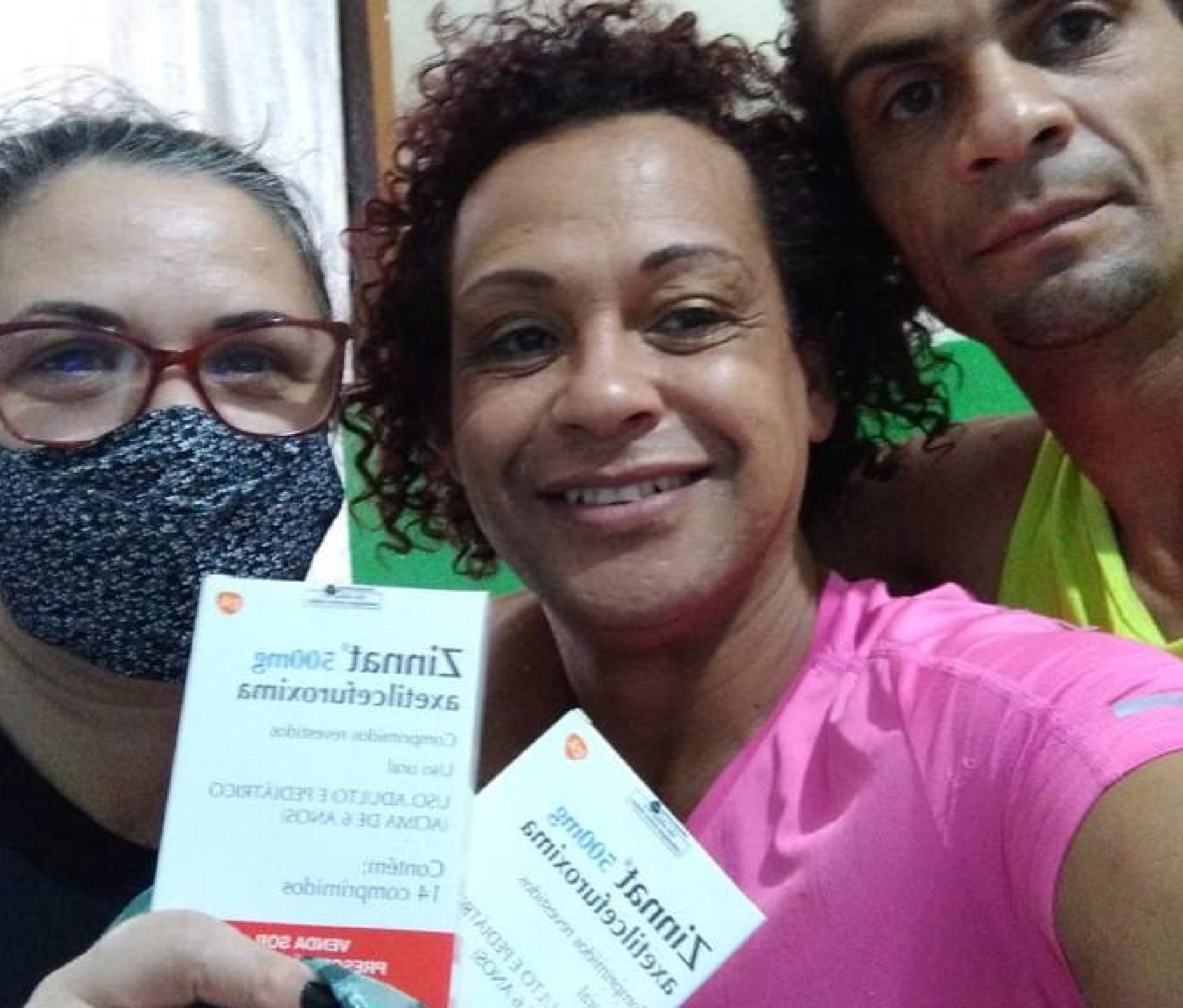
Capacidade Total: 600 pacientes

200 pacientes por serviço:

1. Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais do Centro de Referência e Treinamento DST/Aids-SP

2. Instituto de Infectologia Emilio Ribas

3. SEAP-DMIP / HC - FMUSP



JUSTIFICATIVA



A pandemia da Covid 19 agravou ainda mais as condições socioeconômicas das PVHA, parte delas obtinham sua renda trabalhando com entretenimento, beleza, em geral de maneira autônoma. Diante da pandemia, muitas foram obrigadas a retornar a seus municípios, buscar moradia nas franjas das grandes capitais/cidades, aumentando a distância entre a residência e os serviços, logo o custo do deslocamento. Embora PVHA neste momento já tenham iniciado o processo de imunização para Covid-19, deslocar-se para o serviço de referência, ainda é um desafio – tanto do ponto de vista econômico, como em relação a infecção da Covid-19.

Vale ressaltar que muitas pessoas eram conduzidas por seus familiares e ou companheiros/as aos serviços e estes, também em função da pandemia, já não o fazem, seja por segurança ou até porque acabaram por falecer.

Parceiros



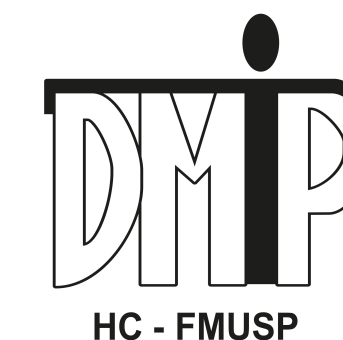
Investimento:



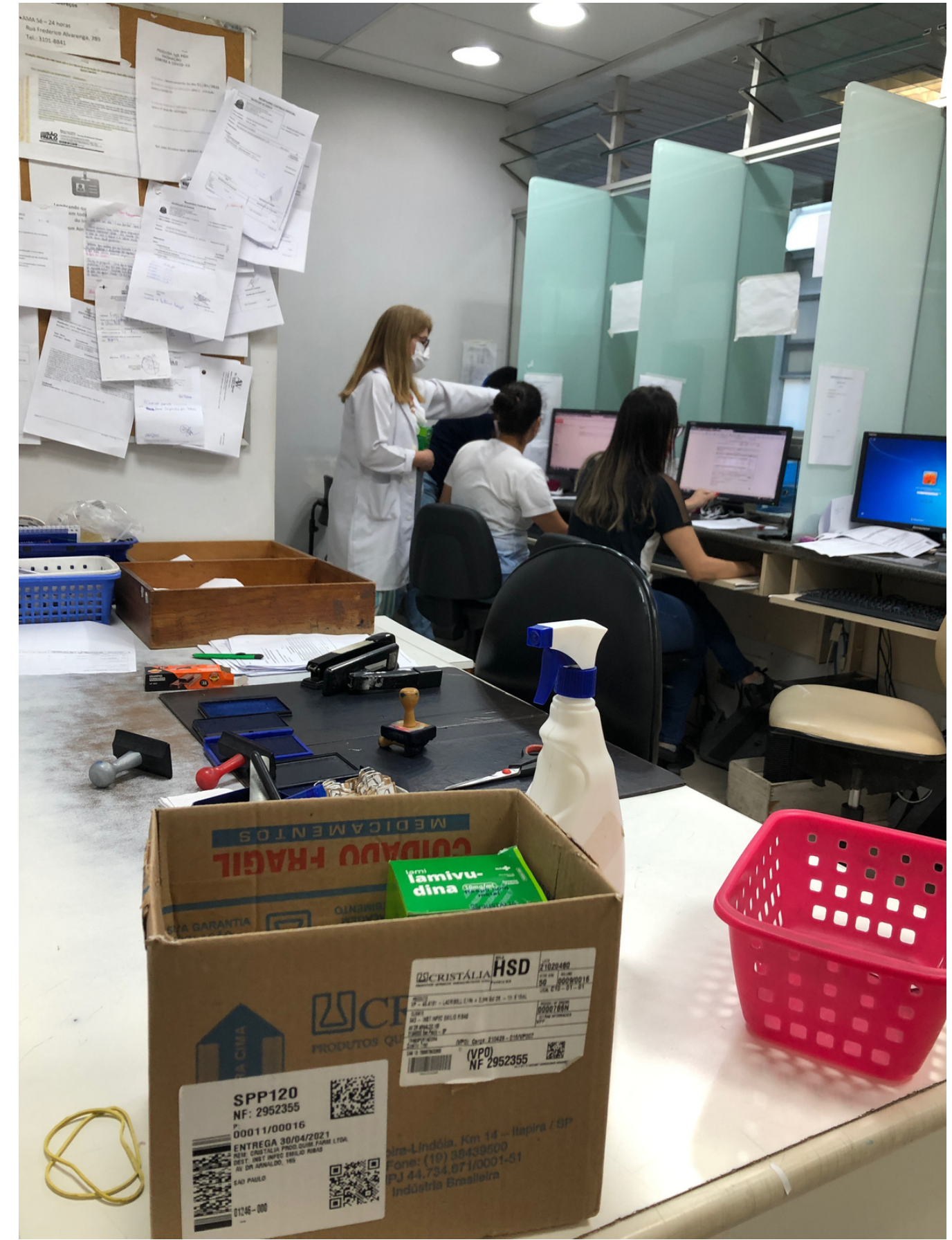
Apoio:



Parceiros Institucionais:









Cadastro



Pacientes do CRT/AIDS

<https://bit.ly/artemcasa CRT>

Pacientes do Ambulatório Trans / CRT

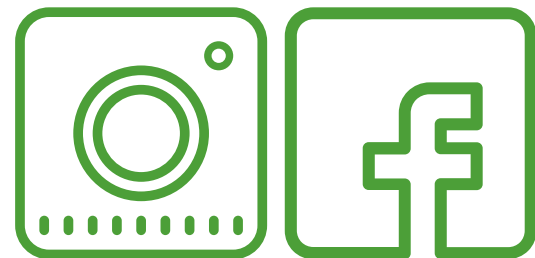
<https://bit.ly/artemcasa tt>

Pacientes do SEAP-DMIP / HC - FMUSP

<https://bit.ly/artemcasa ca>

Pacientes do Instituto de Infectologia Emilio Ribas

<https://bit.ly/artemcasa er>



@institutoculturalbarong



@canaldobarong



www.barong.org.br



+5511966363897

